

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Análise das governanças do turismo rural na região da Serra Gaúcha a partir do referencial de redes geográficas
<b>Autor</b>	GILDETE DA ROSA
<b>Orientador</b>	MARCELINO DE SOUZA

## **Análise das governanças do turismo rural na região da Serra Gaúcha a partir do referencial de redes geográficas**

Gildete da Rosa (UFRGS)  
Marcelino de Souza (UFRGS)

No processo de valorização dos espaços locais, o turismo rural emerge como estratégia de promoção e inserção social e econômica. Para o desenvolvimento dessa atividade, novos mecanismos de regionalização, estruturados na formação de governanças permitindo a participação local, podem criar elos de colaboração público-privado na construção e manutenção da atividade turística. Na Serra Gaúcha, as estruturas de redes de cooperação entre os municípios e principalmente as governanças podem criar institucionalidades de planejamento tático e operacional para ações de desenvolvimento do turismo rural. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi analisar as governanças e suas respectivas redes de cooperação em suas dimensões organizacional, social e espacial, especialmente as redes construídas pelas governanças do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha (CISGA), da Associação de Turismo da Serra Gaúcha (ATUASERRA) e do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Região dos Campos de Cima da Serra (CONDESUS). A abordagem da pesquisa foi qualitativa partindo de uma caracterização e contextualização da formação das governanças através de análise documental e bibliográfica. Também foi realizada pesquisa de campo com base em uma amostragem intencional não-probabilística e aplicação de dez roteiros de entrevistas semiestruturadas, gravadas e posteriormente transcritas e analisadas, com os principais atores envolvidos nas governanças e redes de cooperação estudadas. Analisando as redes criadas pelas governanças, sob a abordagem de redes geográficas, foi possível averiguar que essas não são conflitantes, mas ainda são pouco articuladas. A caracterização das dimensões da rede do CISGA em relação a ATUASERRA apresenta uma reduzida atuação na área de turismo, enquanto o CONDESUS tem atuação importante na Região dos Campos de Cima da Serra. Conclui-se que a análise das redes criadas pela ATUASERRA, CISGA e CONDESUS identificam as governanças regionais como importantes instâncias de mediação entre o público e o privado e reforça o trabalho em rede e a gestão compartilhada como elementos essenciais no desenvolvimento do turismo rural.